Disciplina Eletiva Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Universidade Federal de Pernambuco

Período: 2019.2

Professor: Marcos Costa Lima

Título: A Disputa de Hegemonia entre os Estados Unidos da América e a China: crise

multidimensional do capitalismo Contemporâneo.

Dia: quintas-feiras de 14 às 18 horas

Ementa:

A expressão crescente da disputa que se instala com a eleição do Governo Trump nos Estados Unidos, seu populismo e retórica nacionalista, acabou por encontrar um rival, a China, país há muito anunciado como o futuro próximo *hegemon* no contexto mundial. Este cenário que tem traços de uma 3ª Guerra Fria, é, sem sombra de dúvidas, o principal tema que acirra os estudiosos das relações internacionais, agentes de governo e de corporações transnacionais e o público que acompanha de perto e com preocupação o que vem acontecendo no cenário mundial.

Para se entender essa dinâmica, é necessário resgatar o período histórico mundial que poderíamos demarcar em 1978 – Segundo Choque do petróleo, indicação de Deng XiaoPing na China. É bom lembrar que já em 1972, se deu a visita do presidente norte-americano Richard Nixon à República Popular da China em 1972. Uma importante abertura estratégica e diplomática que marcou o ápice da retomada das relações harmoniosas entre os Estados Unidos e a China continental, após anos de isolamento diplomático. Naquele momento os EUA já apresentavam problemas e a aproximação com a China foi um lance estratégico, para abrir o mercado chinês às corporações dos Estados Unidos.

Outro ponto histórico do Curso, é portanto, avaliar a trajetória político econômica dos dois países, bem como os movimentos de ambas as diplomacias. Ainda vale salientar a débâcle da URSS, consumada em 1989, quando reformas, que receberam o nome de *Perestroika* (reconstrução), e a *Glasnost* (isto é, a transparência), acabaram por dar abertura para a implosão do regime comunista,mas sobretudo em seus efeitos em um mundo agora dominado pelo "Consenso de Washigton", estabelecido também em 1989, uma recomendação internacional que visava a propalar a conduta econômica neoliberal com a intenção de combater as crises, através de políticas de ajustes severas.

Até aqui, essa fenomenologia é o preâmbulo de nosso Curso, que tem, como foco central o século XXI, que apresenta não apenas uma aceleração tecnológica, que chega hoje à *revolução* 4.0 à chamada internet das coisas e, entre outras as Guerras Híbridas.

A Crise do capitalismo em 2008 desfaz as certezas e as crenças dos neoclássicos no equilíbrio sistêmico. São diversos autores hoje, dos Estados Unidos , da Europa e de vários países

periféricos à ordem mundial que sinalizam não apenas os desequilíbrios do capitalismo global, como desemprego tecnológico e estrutural; ampliação das desigualdades econômicas; crise dos estados nacionais e das democracias e, finalmente uma profunda crise ambiental, assinalada por diversos grupos de cientistas vinculados ao estudo da natureza e ao aquecimento global. Outro problema que decorre dessas instabilidades é o fenômeno populacional, quando a ONU estima que em 2030 a população mundial chegará a 8,6 bilhões de pessoas. Ou seja, se hoje já temos graves problemas com 7,7 bilhões de pessoas,o que nos aguarda um mundo com mais um bilhão de pessoas dentro de 11 anos?

Finalmente, o Curso apresentará as principais correntes teóricas sobre o tema das hegemonias, mas também dos desajustes ambientais, geopolíticos e econômicos, pois entendemos que o cenário global se desenrola no contexto de uma crise multidimensional.

Avaliação: Participação em sala de aula (em frequência e interlocução) + trabalho escrito sobre temas relacionados ao Curso.

Referências:

- 1. Acharya, Amitav. 2014. The End of American World Order. Cambridge: Polity Press,
- 2. Amitav Acharya and Barry Buzan, 'Why Is There No Non-Western International Relations Theory? An Introduction', *International Relations of Asia-Pacific*, Vol. 7, No. 3(2007), pp. 287–312
- 3. Cadernos de Estudos Estratégicos n. 01 /2019 ISSN 1808-947x:

Guerra contínua pela supremacia mundial na Era da Quarta Revolução Industrial por Ronaldo G. Carmona, Ph.D. 5

Os novos tipos de guerra por Darc Costa, Ph.D. 17

Novas tensões geopolíticas hoje por Francisco Carlos Teixeira Da Silva, Ph.D. 29

Guerras contemporâneas e do futuro por General de Brigada Marcio Tadeu Bettega Bergo, Exército Brasileiro 81

- 4. Vicki Birchfield (1999) Contesting the hegemony of market ideology: Gramsci's 'good sense' and Polanyi's 'double movement', Review of International Political Economy, 6:1, 27-54, DOI: 10.1080/096922999347335.
- GRAMSCI, HISTORICAL MATERIALISM AND INTERNATIONAL RELATIONS edited by STEPHEN GILL Professor of Political Science, York University, Toronto: Caps:
- 1 Epistemology, ontology, and the 'Italian School' STEPHEN GILL 21
- 2 Gramsci, hegemony and international relations: an essay in method ROBERTW.COX 49
- 4 Global hegemony and the structural power of capital STEPHEN GILL AND DAVID LAW 93

- 6.Alan Cafruny• Leila Simona Talani• Gonzalo Pozo Martin Editors The Palgrave Handbook of Critical International Political Economy . 2016 ISBN 978-1-137-50017-5 ISBN 978-1-137-50018-2 (eBook) DOI 10.1057/978-1-137-50018-2
- 7 Zhang, Y. (2001). System, Empire and State in Chinese International Relations. Review of International Studies, 27(5), 43-63. 10.1017/S0260210501008026
- 8. Danielly Silva Ramos Becard; Paulo Menechelli Filho. Chinese Cultural Diplomacy: instruments in China's strategy for international insertion in the 21st Century. Rev. Bras. Polít. Int., 62(1): e005, 2019, DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7329201900105.
- 9.Steve Tsang• Honghua Men Editors, China in the Xi Jinping Era. THE NOTTINGHAM CHINA POLICY INSTITUTE SERIES Series Editors: S. Yao and S. Tsang, 2015
- 10. John Feffer, A fissura crescente entre os EUA e a China,14/05/2019. In: The Nation
- 11. Au Loong-Yu, El ascenso de China como potencia mundial. Entrevista 11/03/2019. In: Sin Permisso.
- 12. Prof. António Gonçalves Henriques ENVIRONMENT POLICIES IN CHINA, Instituto Técnico de Lisboa, 2016
- 13. Jianguo Liu and Jared Diamond, China's environment in a globalizing world. NaturePublishingGroup
- 14. Wang Chunmei, Lin Zhaolan, Environmental Policies in China over the Past 10 Years: Progress, Problems and Prospects. International Society for Environmental Information Sciences 2010 Annual Conference (ISEIS)
- 15. Marc Lanteigne, Chinese Foreign Policy An introduction Third edition,2017.London: Routledge
- 16. <u>Xuetong Yan</u>, **Political Leadership and Power Redistribution**, *The Chinese Journal of International Politics*, Volume 9, Issue 1, 1 March 2016, Pages 1:26, https://doi.org/10.1093/cjip/pow002
- 17. Prapimphan Chiengkul, Hegemony and Counter-Hegemony in the Agri-Food System in Thailand (1990-2014), A thesis submitted in fulfilment of the requirements for the degree of Doctor of Philosophy in Politics and International Studies University of Warwick, Department of Politics and International Studies July 2015.
- 18. Saskia Sassen, EXPULSIONS Brutality and Complexity in the Global Economy , THE BELKNAP PRESS OF HARVARD UNIVERSITY PRESS Cambridge, Massachusetts London, England 2014
- 19. Obra Coletiva, The Human and Environmental Cost of Land Business The case of MATOPIBA, Brazil. Rio de Jnaeiro: Published in June 2018 by FIAN International, Rede Social de Justiça e Direitos Humanos and Comissão Pastoral da Terra (CPT).

- 20. Moore, Jason W. Anthropocene or Capitalocene?: Nature, History, and the Crisis of Capitalism, 2016, (KAIROS).
- 21. IMMANUEL WALLERSTEIN RANDALL COLLINS MICHAEL MANN GEORGI DERLUGUIAN And CRAIG CALHOUN; DOES CAPITALISM HAVE A FUTURE? Oxford University Press 2013
- 22. Chakrabarty, Dipesh (2009). "The Climate of History: Four Theses," Critical Inquiry, 35, 197-222.
- 23. Rockström, Johan, et al. (2009). "Planetary boundaries: Exploring the safe operating space for humanity," Ecology and Society, 14(2).
- 24. NANCY FRASER Reflexiones en torno a Polanyi y la actual crisis capitalista. Papeles de relaciones ecosociales y cambio global № 118 2012, pp. 13-28.
- 25. Michael Löwy, CRISE ECOLOGICA, CRISE CAPITALISTA, CRISE DE CIVILIZAÇÃO: a alternativa ecossocialista. CADERNO CRH, Salvador, v. 26, 67, p. 79-86, Jan./Abr. 2013.
- 26. PHILIP MCMICHAEL, Land Grabbing as Security Mercantilism in International Relations . Globalizations, 2013 Vol. 10, No. 1, 47–64,

http://dx.doi.org/10.1080/14747731.2013.760925

- 27. Thiago Lima, Fome e Relações Internacionais: uma agenda oportuna para o Brasil. CARTA INTERNACIONAL Publicação da Associação Brasileira de Relações Internacionais. Vol. 9, n. 1, jan. -jun. 2014 [p. 94 a 104]
- 28.Romain Felli, An alternative socio-ecological strategy? International trade unions' engagement with climate change School of Environment and Development, Review of International Political Economy, 21:2, 372-398, DOI: 10.1080/09692290.2012.761642 University of Manchester, Manchester, UK;
- 29. Jason W. Moore, El fin de la naturaleza barata: o cómo aprendí a dejar de preocuparme por "el" medioambiente y amar la crisis del capitalismo Relaciones Internacionales Número 33 Octubre 2016 Enero 2017 Grupo de Estudios de Relaciones Internacionales (GERI) UAM.
- 30. Joseph Stiglitz Says Standard Economics Is Wrong. Inequality and Unearned Income Kills the Economy. In: Evonomics.
- 31. CREATING AN ECOLOGICAL SOCIETY Toward a Revolutionary Transformation by FRED MAGDOFF and CHRIS WILLIAMS, 2017. MONTHLY REVIEW PRESS New York.
- 32. Larry Reynolds and Bronislaw Szerszynski, The post-political and the end of nature: the case of the GMO The final version of this chapter will appear in Japhy Wilson and Erik Swyngedouw (eds), The Post-Political and Its Discontents: Spaces of Depoliticization, Spectres of Radical Politics, Edinburgh: Edinburgh University Press, forthcoming.
- 33. Gerhard Dilger; Miriam Lang; Jorge Pereira Filho (Ed.); Descolonizar o Imaginário. Vários autores. Editora Elefante/Fundação Rosa de Luxemburgo. São Paulo: 2019.
- 33. ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith em Pekim. Origens e Fundamentos do Século XXI. São Paulo: Boi Tempo. 2008.

- 34. Gilpin, Robert. O desafio do Capitalismo Global. A economia mundial no século XXI. SãoPaulo:2004.
- 35. BRZEZINSKI, Zbigniew. Strategic Vision: America and the crisis of global power. New York: Basic Books, 2012. 208p. ISBN: 978-0-465-02955-6.
- 36. DANILO SILVA RODRIGUEZ, A INFLUÊNCIA DE MACKINDER SOBRE O PENSAMENTO ESTRATÉGICO NORTE-AMERICANO: SPYKMAN E BRZEZINSKI. Rio de Janeiro:UFRJ,2018

Observação: A Bibliografia do Curso será ainda revista. Seguramente será reduzida,mas pode também ser alterados alguns títulos. Até o período inicial do Curso, em agosto quando será entregue o Cronograma final do Curso.